Processo nº 00200/2022

Parecer nº 293/2022 CEC/RS

O projeto "Etapa 2 – Restauro da Casa onde Nasceu - 2022" é recomendado para avaliação coletiva.

1. Trata este parecer de projeto da área de Patrimônio Cultural Material, evento não vinculado à data fixa. O proponente é Mitra Diocesana de Cachoeira do Sul, CEPC 6776, sob a responsabilidade legal de Elcy Arboitte. Equipe Principal é formada por: Ângela Regina Bordignon Scheidt, Engenheira; Bianca da Cunha Nunes, Arquiteta e Urbanista; Maria Berenice Gervasio Cheuiche, captadora; João Carlos Cioccari, apoiador nos serviços de Engenharia e Arquitetura. O contador é Carlos Guterres.

O projeto consiste na realização de segunda etapa de restauro da casa onde nasceu Antônio Augusto Borges de Medeiros, em 19 de novembro de 1863, em Caçapava do Sul. A casa é a representação física e "portal de acesso à reflexão" sobre o período da Velha República, a partir da memória do Governador Borges de Medeiros.

A conclusão da primeira etapa do restauro do imóvel tombado em nível estadual em 1994, incluiu a remoção e preparação de forros e telhas antigas, restauração de trincas nas alvenarias e sustentação da estrutura do telhado, colocação de Sistema de Proteção de Descargas Atmosféricas (SPDA) e preparação para colocação da cobertura.

A segunda etapa, objeto deste projeto, tem como metas as demolições e retiradas necessárias, preparação de paredes e forros, pavimentação interna e externa, restauração de esquadrias e peitoris, impermeabilização e pinturas, instalações elétricas, hidrossanitárias, telefonia e ar condicionado, SPDA, serviços finais e entrega das obras.

Na dimensão simbólica, é destacada a importância histórica de Borges de Medeiros, o que motiva o restauro, a fim de preservar a história e a memória do Estado do Rio Grande do Sul. No plano econômico, aponta o caráter histórico e com potencial turístico, a partir da atratividade do pampa gaúcho. A casa, que abrigará o Memorial Borges de Medeiros, compõe esse roteiro turístico na cidade, e deve promover as condições para adequada visitação, fortalecendo a economia. Na dimensão cidadã, a valorização da história por parte da comunidade e demonstração pública do reconhecimento da importância do nosso passado.

São apresentados os projetos completos pertinentes à etapa proposta, os quais foram aprovados pelo IPHAE. Contam também os planos de sustentabilidade e de uso do espaço. Cronograma de obra prevê 10 meses para execução. A divulgação se dará por meio de redes sociais, rádio e mídia impressa em espaços pagos.

Há previsão de recursos do proponente no valor de R$ 8.000,00. O projeto solicita ao Sistema Pró-Cultura RS financiamento no valor de R$ 1.178.787,21, dos quais foram habilitados R$ 1.176.787,21.

Pró-cultura RS

É o relatório.

2. O projeto visa a realização da segunda etapa do restauro da casa onde nasceu Borges de Medeiros, em Caçapava do Sul. Localizado na área urbana do Município, na esquina das ruas Borges de Medeiros e Sete de Setembro, o casarão térreo em estilo colonial foi construído em torno do ano 1840. O telhado de quatro águas em telhas capa canal e beiral com pequena cimalha. As esquadrias em madeira com verga reta e cercadura marcada na fachada. Compõe ainda uma pequena edificação anexa que teria sido destinada à senzala.

Foram elaborados e anexados estudos das patologias da construção – rebocos, pinturas, estrutura do telhado, entre outros, os quais demonstram, por um lado, a preservação das características originais do edifício, e por outro, graves problemas de conservação, os quais demandam ações de restauro em diferentes aspectos da edificação.

A primeira etapa, direcionada à recuperação da cobertura, foi concluída de modo que a edificação agora está protegida das intempéries, sobretudo chuva e infiltrações. Constam do projeto relatório escrito e fotográfico daquela etapa, a qual foi realizada de forma qualificada.

O orçamento apresenta valores bastante adequados à proposta. Todos os documentos necessários são apresentados, o que inclui os projetos completos e aprovados pelo IPHAE (órgão responsável pelo tombamento e proteção). São responsáveis pelo projeto e execução a Arquiteta e Urbanista Bianca da Cunha Nunes e a Engenheira Ângela Regina Bordignon Scheidt. O plano de sustentabilidade prevê ações de conservação e manutenção da edificação as quais são classificadas em semanais, semestrais, cíclicas e esporádicas. O plano de uso apresenta projeto de leiaute e descrição das atividades a ser realizadas no espaço da casa.

Pró-cultura RS